5 - FORMULAÇÃO DO TEMA

Todos os dados levantados subsidiaram a presente pesquisa e desta forma foi possível chegar à formulação do tema para o Trabalho Final de Graduação – TFG. A proposta é projetar uma intervenção urbanística especial[14] para o Centro Histórico de Hamburgo Velho, estendendo para o Corredor Cultural NH-HV.

Por questões de limitação de tempo e extensão do bairro, o presente trabalho não abrange todo o Centro Histórico e Corredor Cultural, e sim algumas das vias levantadas, e que poderão ser ampliadas conforme a necessidade.

5.1 CONCEITO DO PROJETO

O Projeto de Revitalização e Recuperação do Centro Histórico de Hamburgo Velho é pautado pela questão do diálogo MEMÓRIA *versus* DESENVOLVIMENTO.

---

[14] Conforme último PDUA, a Lei 1.2016 de 2004, artigo 103, prevê programas de preservação e revitalização e projetos especiais para as áreas: Centro Histórico de Hamburgo Velho e Corredor Cultural.

A **memória** está ligada à valorização e, através do conhecimento, da apropriação da paisagem urbana. Citando a Carta de Pelotas “só se protege o que se ama, mas só se ama o que se protege” (DE CURTIS, 1978).

O **desenvolvimento** está diretamente ligado à sustentabilidade da proposta. É importante ter consciência de que preservar a história não significa ausência de modernidade, e sim o início de uma nova etapa de desenvolvimento econômico e cultural para a cidade.

Assim, o trabalho proposto visa não só incentivar o turismo, mas, principalmente, resgatar patrimônio local e devolvê-lo, valorizado, aos seus autênticos proprietários: a comunidade local. Ao valorizar este patrimônio, através da proposta, é possível estabelecer o diálogo MEMÓRIA *versus* DESENVOLVIMENTO.

5.2 DIRETRIZES DE PROJETO

Para que o Projeto de Revitalização e Recuperação do Centro Histórico de Hamburgo Velho alcance seu objetivo, foram traçadas diretrizes projetuais que servirão de base para todo o projeto.

O projeto proposto é voltado à revitalização e sustentabilidade econômica do Centro Histórico de Hamburgo Velho e o Corredor Cultural Hamburgo Velho-Novo Hamburgo.

Todas as intervenções visam estimular as potencialidades da área e ajudam a motivar as atividades comerciais do entorno. Assim, procura-se estimular iniciativas privadas, de forma que os moradores se sintam estimulados a investirem no local e em suas casas.

5.3 ESCOPO DO PROJETO

Várias são as ações que fazem parte da estratégia de melhoramento quanto à paisagem e resgate do patrimônio histórico, além de resgatar a auto-estima dos moradores:

1. Resgate da imagem simbólica e identidade do lugar, conectando a área ao resto da cidade. Hoje, o CHHV encontra-se desvitalizado, como já foi comentado anteriormente. Além disso, ele se tornou um local transitório, de passagem. Veículos e ônibus cruzam o dia todo o bairro, levando pessoas que nem sequer olham para os prédios existentes no local. As pessoas que passam por lá todos os dias já "incorporaram" essa imagem, não dão a devida importância ao lugar. Pensando nisso, o trabalho contemplará projetos de: pavimentação dos passeios, para dar uma unidade ao conjunto e despertar o interesse de quem passa a pé; e projeto de identificação visual, através de placas indicativas que identificarão espaços e os prédios importantes dentro do CHHV;

2. Estudo do sistema viário buscando aliviar o intenso tráfego na área e, assim, melhorar a mobilidade urbana. A grande maioria dos veículos que cruza o CHHV não pára na área, o local serve somente como passagem dos veículos e, assim, criam-se problemas com a capacidade de escoamento de tráfego. A diminuição desse intenso tráfego de passagem permitirá a valorização da acessibilidade através da qualificação da malha urbana. A partir desse estudo, serão propostos: um anel viário para diminuir o tráfego em excesso da área; um projeto com modificações de alguns sentidos das vias, a restrição de circulação de veículos em determinadas áreas, a alteração no gabarito das ruas, priorizando o pedestre; rebaixamentos de meio-fios, definição de locais com faixa-de-segurança e pavimentação das vias;

3. Remanejamento de paradas de ônibus se necessário e criação de rota alternativa para ônibus de linha e ônibus de turismo. A rota alternativa para os ônibus de linha se dá pelo fato de que estes atravessam a Rua Gal Daltro Filho, por exemplo, mas não param no local, está servindo somente de local de passagem. Além disso, criar refúgios no passeio, a fim de delimitar o espaço destinado a paradas de ônibus; trabalhar com dois portes de ônibus – normal e micro-ônibus; e criar estacionamento público para ônibus de turismo;

4. Mapeamento e criação de espaços de convivência contendo mobiliário urbano (bancos, lixeiras, iluminação), playground, e arborização. A área necessita de espaços de convivência, as pessoas não têm um espaço a céu aberto onde possam sentar com a família e amigos, conversar, tomar chimarrão ou aproveitar um final de tarde, por exemplo;

5. Projeto e detalhamento de mobiliário urbano adequado para a área, a fim de dar uma unidade e personalização no CHHV. Toda a área carece de um projeto adequado, o mobiliário, além de ser precário, ou muitas vezes inexistente, é de má qualidade arquitetônica e destoa com o Centro Histórico. Os mobiliários propostos serão: bancos, paradas de ônibus, coletores de lixo, postes de iluminação pública, telefones públicos, placas de sinalização e indicativas de mobiliário urbano;

6. Mapeamento de área potencial para a implantação de equipamento social, como uma área coberta para apresentações artísticas, tipo arena coberta

7. Mapeamento de prédios desocupados para potencial implantação de uma Casa de Estudantes, e um local gastronômico como um Café, Padaria ou um Pub. Este mapeamento visa à diversificação e animação permanente no local,

já que a área é considerada insegura, principalmente à noite, dada a ausência de atividades;

8. Tratamento urbanístico através de projeto paisagístico e de arborização da área, com a conservação das árvores antigas que estão em bom estado de conservação, sugestões de outras espécies para plantio, retirada da vegetação em mal estado de conservação, em local impróprio para o plantio ou de espécie inadequada, além da criação de canteiros para embelezamento do CHHV, tornando-o ainda mais agradável;

9. Transformação das redes aéreas de energia elétrica, de telefonia e de TV a cabo, para subterrâneas.

O projeto irá representar para:

- Moradores: áreas verdes, equipamentos sociais, lazer, recreação, resgate da qualidade de vida, reconquista do espaço público pelos moradores, espaços de convivência e lazer, inclusive para idosos, crianças e pessoas portadoras de necessidades especiais, garantindo a acessibilidade ao local;

- Investidores privados: oportunidades de ganhos financeiros através do turismo, de imagem e visibilidade;

- Poder público: recursos financeiros propulsores de novos investimentos e bem-estar de parte da cidade.

E para Novo Hamburgo como um todo: gera sustentabilidade econômica e resgate da memória coletiva, da história do município.